

Sarney abre campanha no Amapá

O ex-presidente, que estréia amanhã no horário gratuito, é favorito nas pesquisas

AMAPÁ — O ex-presidente José Sarney deve iniciar hoje sua campanha de candidato a senador pelo PMDB do Amapá, um dos dois Estados mais pobres da Federação. Encorajado pelas pesquisas de opinião que lhe asseguram primeiro lugar na preferência do eleitorado entre os 17 concorrentes às três va-

gas ao Senado, Sarney deveria desembarcar, de forma discreta, em Macapá no final da tarde de ontem. Na sexta-feira, pelo telefone, cancelou o desfile de carros e a festa que o partido pretendia realizar para recepcioná-lo. Da programação inicial manteve apenas uma entrevista coletiva no salão Vip do aeroporto local e um encontro com lideranças comunitárias em seu comitê eleitoral.

Sarney, que vive no Maranhão, está preocupado em não reforçar as acusações de "pára-quedista" feitas a ele pelos adversários políticos, apesar de, por enquanto, tais denúncias não terem sensibilizado os 140 mil eleitores amapaenses.

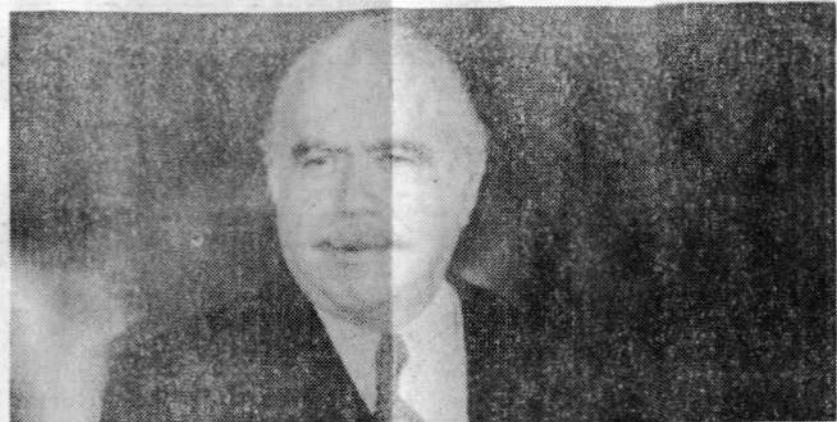
Segundo o Ibope, depois do ex-presidente, que lidera, com 37%, as pesquisas de intenções de voto, está o empresário Henrique Almeida (PFL) — também forasteiro —, com 22%. Almeida que é vice-presidente licenciado de uma das maiores empresas de construção civil do Paraná, a C.R. Almeida, conta com o apoio do governador do Amapá, Gilton Garcia.

Para fixar residência em Macapá, Sarney conseguiu uma casa de mil metros quadrados na Rua Cora de Carvalho, centro da cidade. O proprietário do prédio, William Santos, funcionário do Ibama, mandou dizer, por um empregado, que o imóvel foi "cedido gratuitamente" ao ex-presi-

dente. Já o coordenador da campanha de Sarney, o ex-prefeito de Caxias (MA), Aluísio Lobo, admite que será pago um aluguel — incluindo a mobília — cujo montante, porém, ele afirma ignorar.

Sarney estréia segunda-feira no horário eleitoral gratuito do TRE. Até sexta-feira, quem mais fazia campanha para o ex-presidente era o candidato do Partido dos Trabalhadores do Brasil (PT do B), Antônio Pedreira.

Repetindo seu desempenho na disputa presidencial, Pedreira atacou violentamente os críticos de Sarney, especialmente o candidato do PRN, Giovani Borges, terceiro colocado nas pesquisas de opinião.



Protásio Nêne/AE - 29/8/89

Sarney: preocupado com acusações de "pára-quedismo"

FUNCIONÁRIAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Ganhe um bom dinheiro extra revendendo confecções finas (camisetas, blusas, conjuntos, etc.) nos locais de trabalho.
Tratar com Neide F: 266-5376 - 265-4929 das 9h00 às 17h00.

Críticas de adversários são rotina

AMAPÁ — O nome do ex-presidente José Sarney ainda é o mais citado no horário gratuito do TRE do Maranhão, apesar de seus esforços para se manter o mais distante possível do tiroteio eleitoral. Os candidatos a governador do PRN, João Castelo, e a senador do PDC, Epitácio Cafeteira, adotaram um discurso pregando o fim da "oligarquia de Sarney", embora ambos tenham sido aliados do ex-presidente.

No Amapá, as críticas dos adversários ao ex-presidente também não serão diferentes daquelas que tem recebido no Maranhão, onde dois de seus filhos disputam uma cadeira na Câmara dos Deputados — Roseana e Sarney Filho. Sarney, porém, deve encontrar uma forte receptividade no eleitorado. Muitos amapaenses elogiam o ex-presidente por ter pago em dia os salários dos 15 mil funcionários públicos do antigo território federal.

Os adversários de Sarney acham que a única maneira de derrotá-lo nas urnas é "importando o anti-sarneysismo maranhense". Para tanto, encenaram um pronunciamento, no horário eleitoral, do deputado Jairzinho da Silva (PRN-MA), veterano especialista em ataques ao ex-presidente.